

## RESUMO EXPANDIDO

### Área Temática: Economia Feminista

#### O ESPAÇO DAS MULHERES NOS *INNOVATION STUDIES*: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Bibiana Poche Florio<sup>1</sup>

**Resumo:** *Innovation Studies* é uma área interdisciplinar, mas reconhecidamente seus textos seminais surgiram a partir de economistas heterodoxos no século XX. Ao procurar relacionar *Innovation Studies* e Economia, discute-se aqui qual o espaço das mulheres dentro da produção bibliográfica da temática. A partir da análise feita no software VOSviewer com dados extraídos na Web of Science, os resultados mostram que a palavra feminismo e suas variações ainda não são amplamente utilizadas no debate acadêmico da área.

**Palavras-chave:** *Innovation Studies*; Economia Feminista; mulheres; bibliometria

## 1 INTRODUÇÃO

Os *Innovation Studies* por serem uma arena de estudos majoritariamente herdeira de debates econômicos, também podem vir a ser influenciada pelos vieses de gênero desta disciplina. Dito isto, a Economia Feminista pode trazer suporte teórico à discussão que não está superada. Isto é, as mulheres ainda não recebem atenção, nem são colocadas em um nível de reconhecimento que suscite generalizações.

Os *Innovation Studies* são considerados uma área interdisciplinar. Esta engloba as diversas nuances do surgimento, da produção e da difusão, entre outros processos, de inovações na sociedade (RAMELLA, 2019). Nota-se que a maior parte dos debatedores do tema advém sobretudo da Economia, em torno de 58%, conforme Fagerberg & Verspagen (2009). Assim, inovação é um tema discutido na atualidade a partir de perspectivas e preceitos tradicionalmente econômicos.

Considerando os argumentos levantados por Nelson (1995), ao discutir o viés masculino da disciplina econômica, também pode-se inferir que não só nesta área do conhecimento pode-se haver um apagamento histórico quanto também nos *Innovation Studies*. Assim, não é claro onde o debate do feminismo se encontra quando se discute inovação.

---

<sup>1</sup>Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestra em Economia & Desenvolvimento (UFSM). Bacharela em Relações Internacionais (UFSM), licenciada em História (UFN). Integrante do "Grupo de Estudos da Inovação" (GEI/UFRGS/CNPq) Email: bibianaflorio@gmail.com

Para mapear a situação dentro do *Innovation Studies*, procura-se responder: qual o espaço ocupado pelas mulheres nos *Innovation Studies*, considerando a produção bibliográfica do tema? Como objetivo geral, procura-se realizar uma análise bibliométrica que engloba os termos de forma unida e, a seguir, de forma separada, dentro da discussão econômica. Utilizou-se de quatro extrações da base de dados Web of Science e foi utilizado para análise bibliométrica o software VOSviewer. O caráter deste trabalho é exploratório, já que busca encontrar as interseções e lacunas deste debate.

## 2 OPÇÕES METODOLÓGICAS

Procurou-se realizar 4 extrações de dados na base *Web of Science* que foram analisadas no software VOSviewer. Abaixo é possível ver o resumo dos termos e a ordem das extrações. A primeira extração reuniu os termos mais gerais que englobam as mulheres, economia e inovação. As extrações seguintes procuraram manter inovação e economia, isolando os diferentes termos do debate (utilizados na primeira extração).

QUADRO 1 - EXTRAÇÕES DE DADOS DA WEB OF SCIENCE	
Ordem	Termos de busca, com operadores booleanos
#1	("innovat*" OR "innovation studies") AND (wom*n OR gender* OR feminis*) AND "economi*"
#2	("innovat*" OR "innovation studies") AND (wom*n) AND "economi*"
#3	("innovat*" OR "innovation studies") AND (gender*) AND "economi*"
#4	("innovat*" OR "innovation studies") AND (feminis*) AND "economi*"

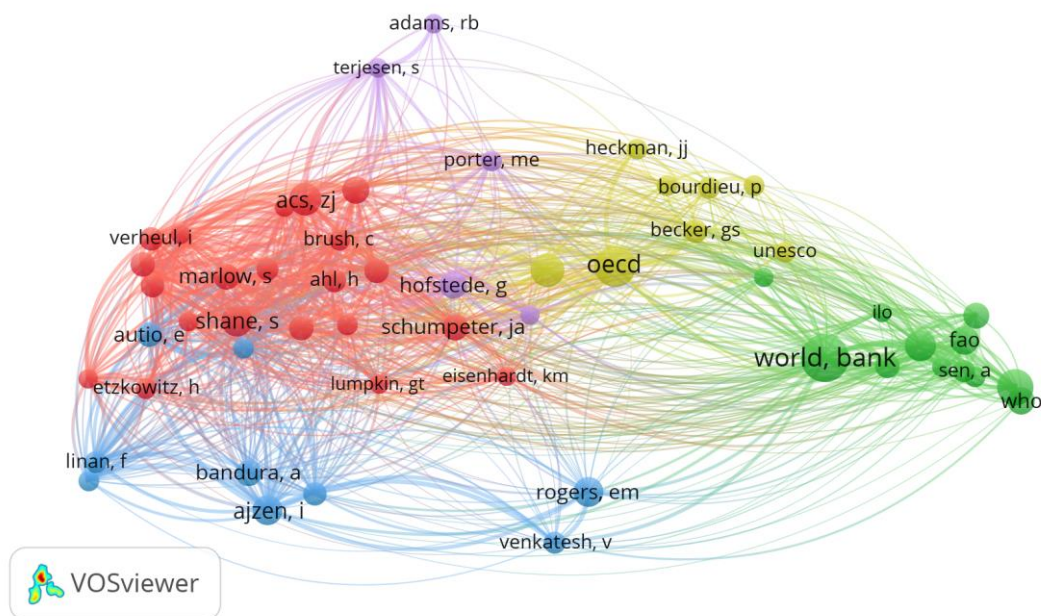
## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da primeira extração, encontrou-se 1567 resultados, considerando artigos, *proceeding papers* e capítulos de livro. Conforme a análise de resultados oferecidos pela própria base, as principais áreas de pesquisa são *Business* (190 resultados), *Economics* (180 resultados) e *Management* (177 resultados), como se pode ver abaixo:



A segunda análise realizada aqui é de cocitação, na qual a unidade de análise são os autores citados. O número mínimo de citações de cada autor foi 30 e foram encontrados 56 resultados, como pode-se ver abaixo. Nota-se o papel das organizações internacionais como autorias são disseminadas entre a maioria das produções (*World Bank, FAO, OECD, WHO*).

**FIGURA 2 - COCITAÇÃO, A PARTIR DA AUTORIA**



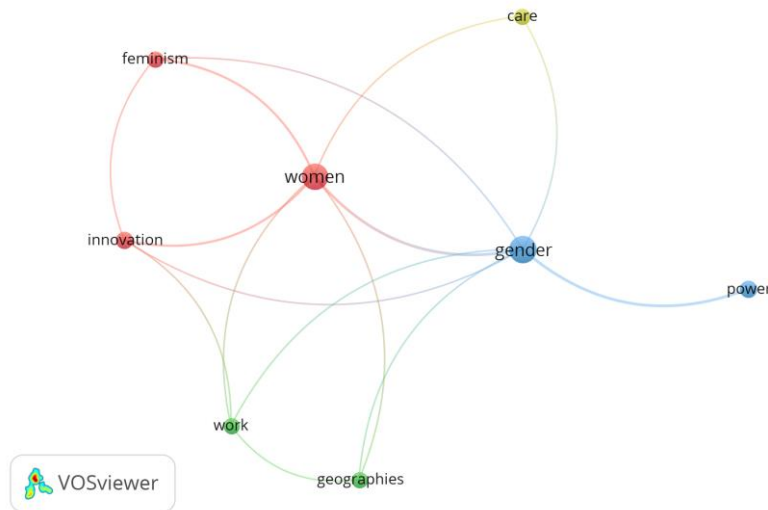
Fonte: Produzido pela autora, a partir do VOSviewer.

A 2ª e a 3ª extração apresentaram resultados semelhantes ao discorrerem sobre mulheres e gênero (e suas derivações), respectivamente. A 2ª extração teve 1000 resultados e, conforme figura 3 abaixo, quando houve ocorrência de no mínimo 5 vezes do mesmo termo, surgiram 177 palavras.



Já a quarta extração foi destoante com os resultados da 2ª e a 3ª extrações, a partir das derivações da palavra “feminismo”. Foram encontrados 85 resultados e a partir da análise de co-ocorrência feita da mesma forma que nas figuras 3 e 4, encontrou-se 8 itens, como se destaca a seguir na Figura 5.

**FIGURA 5 - CO-OCORRÊNCIA DA 4ª EXTRAÇÃO COM KEYWORDS PLUS®**



Fonte: Produzido pela autora, a partir do VOSviewer

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma exploratória, como primeiras impressões dessas aproximações teóricas, nota-se que existe certa resistência ao uso do termo “feminismo”, quando se trata de discutir inovação, mulheres e economia. A discussão do tema sugere ter mais força a partir de um debate organizacional, com o frequente uso de palavras como: performance, impacto, empresas, etc. Os limites deste trabalho se encontram ao seu caráter inicial e ainda generalizante. É preciso observar mais proximamente os clusters que se apresentam, bem como outros refinamentos nos termos de busca.

#### REFERÊNCIAS

FAGERBERG, Jan; VERSPAGEN, Bart. Innovation studies—The emerging structure of a new scientific field. **Research policy**, v. 38, n. 2, p. 218-233, 2009.

NELSON, Julie A. Feminism and economics. **Journal of Economic Perspectives**, v. 9, n. 2, p. 131-148, 1995.

RAMELLA, Francesco. **Sociologia da inovação econômica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.